**AURICULOTERAPIA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DORES AGUDAS E CRÔNICAS.**

**Victor Hugo Cavalcante Farias**

Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário INTA – UNINTA Campus Itapipoca.

Itapipoca-CE, Brasil.

**Liéwerton Christian de Sousa Lima**

Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário INTA – UNINTA Campus Itapipoca.

Itapipoca-CE, Brasil.

**Pedro Oséias Araújo da Rocha**

Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário INTA – UNINTA Campus Itapipoca.

Itapipoca-CE, Brasil.

**Lucas Braga de Freitas**

Discente do curso de Fisioterapia do Centro Universitário INTA – UNINTA Campus Itapipoca.

Itapipoca-CE, Brasil.

**Clara Wirginia de Queiroz Moura**

Docente do Centro Universitário INTA – UNINTA Campus Itapipoca.

Itapipoca-CE, Brasil.

**Introdução:** A relação entre dor e lesão parece tão evidente que, dificilmente, mesmo na ausência real da lesão não se acredita na possibilidade da dor; ou na ausência do membro ou órgão, acredita-se na impossibilidade da lesão física e aparecimento da dor. Bare e Smeltzer descrevem que a dor é considerada real mesmo quando nenhuma causa física ou sua origem forem identificadas. O mecanismo de ação da intervenção pode ser explicado pela função somatotrópica, devido à presença de células pluripotentes com informações de todo o organismo na orelha; pela rica inervação e irrigação sanguínea da região auricular; e também pela relação dessa parte do corpo com os meridianos energéticos e com os órgãos e vísceras, conforme teorias da Medicina Tradicional Chinesa (MTC). **Objetivo:** Evidenciar os tratamentos de dores através da auriculoterapia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa envolvendo a utilização da auriculoterapia com pacientes em fases de dor aguda ou crônica. A pesquisa foi construída por meio de dados eletrônicos como, Scielo, MEDLINE, incluindo artigos relacionados, através da descritora Heloísa de Moraes, O uso da auriculoterapia no manejo da dor na atualidade, com base nos dados e dos artigos selecionados foi possível observar que a auriculoterapia se apresentou eficaz na diminuição de dor tanto aguda como crônica e que tem muito a oferecer, uma vez que é uma tecnologia acessível eeficaz**. Resultados:** A Auriculoterapia é um método terapêutico que trata diversas disfunções ou complicações de saúde. Entre elas está a dor, agindo em conjunto com o sistema nervoso periférico e central. Esse tratamento pode ser realizado com o auxílio de alguns materiais como sementes, agulhas de acupuntura e semipermanente e até pelos próprios dedos. A partir de estudos literários baseados em pesquisas científicas, foi comprovado a eficiência da Auriculoterapia no tratamento de dores agudas e crônicas, tornando efetiva quando realizada três ou quatro vezes ao dia, com duração de um minuto ou até o adormecimento do local. Os resultados são notórios cerca de quarenta e oito horas após o início do tratamento. Além disso, o procedimento é realizado de forma natural, isto é, sem a utilização de substâncias exógenas. A eficácia desta terapia não se deve principalmente aos materiais utilizados na sua execução, mas sim aos pontos de aplicação, visto que cada região da orelha reflete de forma terapêutica em cada membro e órgão do corpo específico. **Conclusão:** Concluímos que dores relacionadas ao sistema nervoso central (SNC) incluem fatores psicológicos, tem características sensoriais mas possuem também propriedades emocionais e motivacionais e ao cognitivo é importante considerar que o indivíduo submetido a traumas psicológicos, tem relação entre o estímulo podendo promover uma reorganização dos traumas vivenciados, no entanto os estudos apresentaram que com a intervenção da auriculoterapia pode ser utilizado para a prevenção e controle da ansiedade e da depressão a auriculoterapia tem sido destacado nessa prática podendo ser aplicada em pacientes com disfunções neurológicas.

**Descritores:** Auriculoterapia; Dor crônica; Dor aguda.

**Referências:** DE SOUZA, Robson Dias. Auriculoterapia no tratamento da dor: uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 10, p. e440111033065-e440111033065, 2022.

MORAIS, Bruna Xavier et al. Auriculoterapia e redução da dor musculoesquelética crônica: revisão integrative. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, p. e20190394, 2020.

DOS SANTOS, Thayanny Gabrielly Gomes et al. A efetividade do tratamento para dor utilizando auriculoterapia: um artigo de revisão. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 12, p. e400101220517-e400101220517, 2021.

ARTIOLI, Dérrick Patrick; TAVARES, Alana Ludemila de Freitas; BERTOLINI, Gladson Ricardo Flor. Auriculoterapia: neurofisiologia, pontos de escolha, indicações e resultados em condições dolorosas musculoesqueléticas: revisão sistemática de revisões. **BrJP**, v. 2, p. 356-361, 2019.